Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM

Agência iNFRA

iNFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de dezembro de *|DATE:Y|*
edição 734

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Abastecimento | Racionamento | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

FORNECIMENTO DE ENERGIA É PREJUDICADO PELA FALTA DE ÁGUA E TAMBÉM DE GÁS

Leila Coimbra e Nestor Rabello, da Agência iNFRA

Diante de uma seca histórica que vem esgotando os reservatórios das hidrelétricas do país, o abastecimento de energia também está prejudicado no momento por falta de gás natural para as termelétricas gerarem eletricidade.
A Petrobras não conseguiu entregar todo o insumo contratado junto às térmicas, especialmente no Nordeste. E algumas das usinas não puderam gerar no mês de novembro, mesmo após determinação do CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico), por falta de combustível.
A falta de gás ocorreu principalmente porque a estatal encerrou no início deste ano uma parte do seu contrato de importação da Bolívia, baixando a cota diária de 30 milhões de metros cúbicos para 20 milhões de metros cúbicos. E também porque caíram vertiginosamente as importações de GNL (Gás Natural Liquefeito).
Segundo dados do MME (Ministério de Minas e Energia), as compras de gás da Bolívia – que atingiram uma média de 32 milhões de metros cúbicos/dia em 2015, pico do consumo – caíram para apenas 10 milhões de metros cúbicos em abril de 2020, auge da pandemia.
Já as importações de GNL, que atingiram 17 milhões de metros cúbicos na demanda máxima, despencaram para apenas 0,75 milhão (ou 750 mil) metros cúbicos diários em agosto de 2020, último dado disponível.

Bento e Bolsonaro

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, falou ontem (3) sobre a delicada situação energética do país em live do presidente Jair Bolsonaro. "Os reservatórios estão muito baixos, presidente. Dentro dos registros que temos no Ministério de Minas e Energia, desde 2000 não se tem uma seca tão grande nos nossos reservatórios do Sul, e desde 2015, nos do Centro-Oeste e Sudeste do país", falou.
"E isso nos levou a adotarmos medidas, como tendo que colocar nossas usinas termoelétricas gerando energia. 65% da nossa energia é gerada por hidroelétricas, e com os reservatórios de água estando baixos, temos que utilizar as usinas termoelétricas para suprir essa energia, gerar segurança de abastecimento e preservar aquilo que temos de água nos reservatórios."
De fato, a precipitação média no submercado elétrico Sudeste/Centro-Oeste, o principal do país, foi a 2ª pior da história em quase 90 anos. No Sul, foi o pior de todo o histórico.
Essa seca pegou o governo e a Petrobras no contrapé. A estatal vinha comprando cada vez menos gás da Bolívia justamente por conta de uma penetração cada vez maior de fontes renováveis na matriz nacional, e na aposta da produção de gás do pré-sal, que no momento ainda não pode ser escoada para o consumo em território nacional.

Mais compras

Para tentar normalizar a situação, o Ministério de Minas e Energia autorizou a Petrobras a voltar a importar mais 10 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia, no fim de outubro, com a YPFB, estatal boliviana.
Procurados, o MME, a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) não se manifestaram.

voltar para o topo

ESPECIALISTAS DIZEM QUE CENÁRIO É CRÍTICO, MAS PROBABILIDADE DE RACIONAMENTO É BAIXA

Leila Coimbra e Nestor Rabello, da Agência iNFRA

O cenário de falta de chuvas e falta de gás natural é crítico para a segurança energética do país, e existe uma probabilidade de racionamento, mas muito baixa, segundo especialistas do setor elétrico ouvidos pela **Agência iNFRA**.
O consultor da Thymos, Pedro Moro, estima que a situação hídrica no país deve melhor a partir da próxima semana, quando aposta que as afluências devem aumentar. Ele cita que os últimos três meses sobrecarregaram o sistema elétrico com recordes de escassez no país.
Moro aponta que o risco de racionamento em um contexto como este é baixo, mas pode ser considerado, já que o clima pode surpreender. "Não é um cenário base . Lógico que tem um risco. Quando a gente fala de meteorologia e de chuva, sempre existe o risco."
Ele acredita que haverá uma alta no consumo de energia, mas nada fora do que já está previsto pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico). Moro aponta ainda que, confirmada a melhora nas afluências, a bandeira tarifária ficará amarela em janeiro e, nos meses seguintes, é possível que não haja mais cobranças adicionais nas tarifas do consumidor.
Já o diretor-executivo da Neal e ex-diretor da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), Edvaldo Santana, afirmou que o atraso prolongado da entrada do período úmido preocupa e piora o cenário para a segurança energética "a cada semana".
De acordo com ele, o acionamento da bandeira tarifária no patamar vermelho 2 é o último passo, em termos regulatórios, antes de ser necessário adotar medidas mais drásticas, como a racionalização da energia.
"A bandeira vermelha é o primeiro passo para tentar frear o consumo, mas não vai conseguir. De qualquer maneira, algo tem de ser feito para não precisar cortar parte da carga, ou medida de racionalização mais grave", disse.
"Depois da bandeira vermelha, do ponto de vista regulatório, não tem mais nada. É o governo dizer para as pessoas consumirem menos antes de começar a cortar", resumiu.
Ele acrescentou que o CMO (Custo Marginal de Operação) já chegou aos R$ 750,00 MWh (megawatt-hora), o que indica que não há térmicas a serem despachadas para atenderem à demanda.
Edvaldo, no entanto, não vê riscos para a queda da importação do gás natural em termos de segurança energética.
Para o CEO da PSR, Luiz Barroso, o ano de 2020 foi marcado por uma reversão nas expectativas sobre a evolução das chuvas, o que causou desde setembro um aumento forte dos preços da energia.
"No entanto é necessário muito cuidado nas análises para o suprimento da energia no ano que vem e conclusões precipitadas, pois estamos na transição para o período úmido, e, como o setor sempre faz, é necessário monitorar a situação de perto", disse.
"Veja: há a possibilidade de chuva nesta próxima semana e os preços de energia para o primeiro trimestre de 2021 já inclusive caíram. Para 2021, há 5 GW de oferta nova entrando, com 1,3 GW de térmica a gás, e o resto é renovável. Enfim, há que ter calma", pontuou.

voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Itaipu - Portaria 412 do Ministério de Minas e Energia instituiu, no âmbito da Secretaria-Executiva, o grupo de trabalho para avaliação e acompanhamento dos estudos de viabilidade referentes ao item 11, do Capítulo III, do Anexo B, do Tratado de Itaipu.
Sistemas isolados - Portaria 425 do Ministério de Minas e Energia alterou a Portaria 341/2020, que trata do leilão de sistemas isolados, dando prazo para o protocolo dos pedidos de cadastramento, com a respectiva entrega de documentos, até às 12 horas de 15 de janeiro de 2021.
Gás - O Ministério de Minas e Energia autorizou a Suzano S/A e suas filiais a exercer atividade de importação de gás natural da Bolívia e por via marítima.
Exposições financeiras - Resolução Normativa 898 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) alterou a Resolução Normativa 817/2018, para estabelecer tratamento regulatório às Exposições Financeiras de Energia Secundária.
ONS - Resolução Normativa 899 da ANEEL alterou o artigo 2º da Resolução Normativa 584/2013, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 2º As sazonalizações de que trata o art. 1º deverão ser realizadas anualmente para o ano de referência até três dias úteis antes do Programa Mensal de Operação - PMO realizado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS em dezembro de cada ano, referente a janeiro do ano seguinte".
Requerimento - A ANEEL registrou recebimento de requerimento de outorga para Central Geradora Fotovoltaica - UFV Pérola 11 a 13, em Ribeiro Gonçalves (PI).
Comercializadora - A ANEEL autorizou a Antilhas Comercializadora de Energia Ltda a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).
Comercial - A ANEEL liberou para operação comercial duas unidades da UTE Muaná - CEPA, somando 0,8 MW, em Muaná (PA), e outras unidades geradoras para testes.
RGR - Despacho 3.402 da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira da ANEEL homologou os empréstimos de 10/12/2020 a 10/4/2021 do Fundo da RGR à CEA (Companhia de Eletricidade do Amapá) para a prestação temporária do serviço público de distribuição de energia elétrica.
TFSEE - Despacho 3.395 da Superintendência de Gestão Tarifária da ANEEL fixou a Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica.
Diretor - **Vitor Eduardo de Almeida Saback** foi nomeado diretor da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico), com mandato até 15 de julho de 2024, na vaga decorrente do término do mandato de Ney Maranhão.
São Francisco - Resolução 51 da ANA concedeu autorização especial para operação excepcional do Sistema Hídrico do Rio São Francisco em dezembro de 2020.
PDG - Decreto 10.560 aprovou o Programa de Dispêndios Globais das empresas estatais federais para o exercício financeiro de 2021.

voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Agenda do ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, cumpre agenda no Rio de Janeiro. Às 9h, participa da abertura do Encontro Anual da Indústria Química. Às 10h, participa do leilão de oferta permanente, promovido pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).
Abdib Fórum 2020 - Será realizado hoje (4), às 9h15, o segundo dia do Abdib Fórum 2020 - Experience, realizado pela Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base) nos dias 1º, 4, 9 e 11 de dezembro. O encontro contará com a participação do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, no painel "Raio-x da infraestrutura no Brasil". A programação completa está neste link.
Leilão CEB-D - Será realizado hoje (4), a partir das 8h, a sessão pública do leilão da CEB Distribuição. Mais informações estão disponíveis no site.

Mais Luz para a Amazônia - O Ministério de Minas e Energia e a Eletronorte assinaram termo de compromisso para a implementação do Programa Mais Luz para a Amazônia no estado do Amapá. O ato foi publicado nesta quinta-feira (3), no Diário Oficial da União, e tem como objetivo estabelecer as metas para o atendimento com energia elétrica à população residente em regiões remotas do estado do Amapá que ainda não possuem acesso a esse serviço público e para as quais não é possível o atendimento com extensão de redes convencionais. A íntegra do documento está disponível aqui.

Leilão A-1 - A CCEE (Câmara Nacional de Energia Elétrica) e a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realizam hoje (4), às 10h, o Leilão de Energia Existente A-1. O certame tem como objetivo a compra de energia elétrica proveniente de empreendimentos de geração existente, de qualquer fonte. O preço-teto aprovado pela Secretaria Executiva do MME (Ministério de Minas e Energia) para todos os produtos ofertados é de R$160,00/MWh. Mais informações estão no site.

Expansão da matriz elétrica - A ANEEL liberou 230,38 MW (megawatts) para operação comercial em novembro deste ano. Do total, 88% são de usinas eólicas e 12% de solares fotovoltaicas. No acumulado do ano, a expansão total da matriz elétrica chegou a 4.003,99 MW. O levantamento completo está disponível aqui.

Redução de poluentes - A AGU (Advocacia-Geral da União) suspendeu, no TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), decisão que determinava a redução em 25% das metas individuais anuais de distribuidoras de petróleo, na compra de CBios (Créditos de Descarbonização). A ação foi movida pela Brasilcom (Associação das Distribuidoras de Combustíveis), sob alegação de que a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) divulgou tardiamente as metas definitivas. No entanto, segundo a AGU, as metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis estão previstas na Lei do RenovaBio.

Oferta permanente - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) realiza hoje (4), às 10h, a sessão pública online do 2º Ciclo da Oferta Permanente. O evento será transmitido pelo canal da ANP no YouTube. Mais informações estão no site.

Práticas ESG - O diretor de Gestão e Sustentabilidade da Eletrobras, Luiz Augusto Figueira, participa hoje (4), a partir das 9h, do "Fórum de debates - guias de avaliação das práticas ESG", promovido pelo IBCG (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa). A transmissão será feita pela plataforma Zoom. Mais informações estão no site.

voltar para o topo

CLIPPING

Guedes quer R$ 62 bi com venda total da Eletrobras
Plano do Ministério da Economia e governo é se desfazer das ações do Tesouro e do BNDES em 2022. (Valor)

Senador diz que ministro não agiu contra crise energética apesar de alerta
Rodrigo Pacheco (DEM-MG) afirma que alertou o presidente, em 7 de outubro, sobre o esvaziamento da represa de Furnas mas foi ignorado pelo ministro. (Folha de S.Paulo – Painel)

Oi vai levar energia renovável para 100% das operações em dois anos
O grupo vai encerrar 2020 com o patamar de 60% já alcançado. (Estadão – Coluna do Broadcast)

3R surpreende e acirra disputa por Urucu
Lance da 3R, de US$ 1 bilhão, foi 67% superior ao da Eneva pelo ativo de gás da Petrobras, com instalações de extração e processamento no meio da Amazônia. (Valor)

Petroleiras veem transformação no país
Brasil se prepara para transformações no mercado de petróleo, mudanças que foram discutidas esta semana na Rio Oil & Gas. (Valor)

Taxa de investimentos brasileira, em 16,2%, segue anêmica
Desembolsos privados não decolam por carga tributária, má qualidade da educação e temor de crises fiscais. (Folha de S.Paulo – artigo)

PIB tem alta recorde, mas quadro à frente é nebuloso
Economia cresce 7,7% no 3º tri e deixa recessão para trás. (Valor, Folha de S.Paulo, Estadão, O Globo)

---

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .

Imagens:
-
Artes:
-

Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Coordenador: Rodrigo Zuquim
Repórteres: Nestor Rabello e Tales Silveira
Colaboradores: Gabriel Tabatcheik e Luana Dorigon
Negócios: Ricardo Bastos. **Administração**: Beatriz Souza
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.